

# Boletim Informativo

## EDITORIAL

A transição para uma Economia Circular, mais do que uma estratégia Nacional, é cada vez mais um desígnio Europeu. Não sendo um conceito novo, a sua visibilidade e desenvolvimento têm-se intensificado nos dois últimos anos, com várias iniciativas e programas, quer a nível nacional quer a nível Europeu.

No plano nacional salientamos o PAEC - Plano de Ação para a Economia Circular que tem como principal objetivo apostar nos conceitos de reutilização, reparação e renovação de materiais e energia em detrimento do conceito de fim de vida, resultado de uma economia linear, que assenta na produção e eliminação de resíduos. Este plano, para além da interação com outras estratégias e planos nacionais em curso, promove a articulação com grupos de interessados, como é o caso das associações empresariais.

Portugal está bem posicionado perante os seus parceiros da União Europeia no que respeita à reciclagem, mas apresenta uma grande debilidade quando se trata da utilização, na indústria, de resíduos como subprodutos na substituição das matérias primas. De acordo com os dados divulgados pela OCDE, no ano 2016 a taxa de substituição de matérias primas por resíduos em Portugal foi de 2,1% para uma média de 11,7% nos 28 dos países da União Europeia, o que indicia que haverá um grande espaço para evoluir nesta área. Também, no que respeita à investigação e inovação, deverá ser feito um maior esforço, devendo ser alocados mais recursos pelos vários *players*, sejam eles centros de investigação, universidades, associações empresariais, empresas e autoridades competentes, por forma a encontrar-se soluções que viabilizem técnica e economicamente a reutilização dos resíduos na indústria, em substituição das matérias primas.

Nunca será demais referir que o setor de fundição desde sempre promoveu e contribuiu para a circularidade da economia, quer pela utilização, como matéria prima, de produtos em “fim de vida”, quer pela procura da reutilização dos seus resíduos como matéria prima de outras fileiras industriais, na produção de novos produtos.

A APF, ciente da sua responsabilidade e tendo como guião o Plano Estratégico do Setor, apresentado em setembro do ano passado, definiu como um dos pilares estratégicos para 2019 a promoção da economia circular. A candidatura EcoMetal 4.0, apresentada no ano passado no âmbito da Qualificação PME- Projetos Conjuntos, é claramente a ferramenta que permitirá desenvolver as ações delineadas para concretização deste objetivo.

Mantê-los-emos informados desta e de outras iniciativas neste âmbito.

**Duarte Santos**

## NOTÍCIAS

### AUMENTO DO VOLUME DO COMÉRCIO DE MERCADORIAS

O comércio global de bens e serviços manteve-se relativamente forte no ano de 2018, com um crescimento de 3,8%, independentemente do discurso protecionista por parte dos EUA. As previsões para 2019, indicam que a dinâmica comercial deve estabilizar nos + 3,6%, devido às condições de financiamento mais restritivas e às incertezas em torno do comércio mundial. Estas são as previsões do estudo intitulado “*Global Trade: The show must go on*”, elaborado por Euler Hermes que apresenta as tendências da dinâmica comercial para 2019.

Relativamente ao volume do comércio de mercadorias, em 2018 terá subido entre 2 a 4% acima do desempenho médio do período entre 2012 e 2016, tendo sido suportado por um crescimento da procura global. As previsões para o ano 2019 indicam que a dinâmica comercial deverá desacelerar, em linha com o abrandamento do crescimento do PIB. O volume do comércio global de bens e serviços deverá abrandar o ritmo de crescimento.

No que diz respeito ao crescimento económico global, o mesmo deverá desacelerar ligeiramente em 2019 (para + 3,1%, face a + 3,2% em 2018). Assim, espera-se que a política monetária mais restritiva dos EUA leve a um crescimento mais lento e menos dinâmico do investimento, especialmente nos mercados emergentes.

No que concerne aos preços das trocas comerciais, embora seja estimado que o preço do barril de Brent baixe para os 69 dólares em 2019, as moedas mais fortes e a inflação vão sustentar o crescimento do comércio em termos de valor.

O aumento da pressão e o agravamento do desentendimento comercial (tarifas médias dos EUA acima de 6%) poderá custar meio ponto percentual do PIB, que se encontra em crescimento nos EUA. Uma guerra comercial (tarifas médias dos EUA acima de 12%) custaria dois pontos do PIB nos EUA e poderia provocar uma recessão global.

Para além do protecionismo, as empresas devem preparar-se para maiores custos do comércio e aumento do risco político.



## **UE QUER LIMITAR EMISSÕES DE CO2 DOS CAMIÕES**

A indicação de Bruxelas vai no sentido de que, no ano 2025, as emissões médias de dióxido de carbono dos novos camiões terão de ser 15% inferiores às registadas em 2019. Para 2030, a Comissão Europeia estabelece uma meta de diminuição de 30%, pelo menos, por comparação ao ano 2019. Estas metas são direcionadas para os fabricantes que, através da Associação de Construtores Europeus de Automóveis, creem que as metas definidas são muito rígidas e não têm em conta a especificidade do mercado e do transporte de pesados. De acordo com a Associação, o facto de haver uma redução de 15% até 2025 seguida de outra diminuição de 15% até 2030 vai contra a evolução realista da tecnologia.

Os responsáveis europeus acreditam que é um objetivo alinhado com os compromissos assumidos pela União Europeia no Acordo ambiental de Paris.

Assim, a UE tenciona reduzir, até 2030, as emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes para um nível cerca de 20% inferior ao de 2008. Com isto, espera-se alcançar os objetivos do quadro de ação relativo ao clima.

Apresentado ao Parlamento Europeu para votação, o texto seguirá então para o Conselho, para adoção final. Entrará em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial.

## **NOVO TERMINAL RODOFERROVIÁRIO**

Em 2020, em Famalicão, vai estar aquele que será considerado o "maior terminal rodoferroviário" da Península Ibérica. Esta infraestrutura é o resultado de um investimento privado de 35 milhões de euros que o Governo garantiu "complementar" com o programa nacional de investimentos.

Depois de ter as respetivas licenças e de realizado o estudo de impacto ambiental, será dado início à construção desta infraestrutura, que tem como prazo de execução 14 meses, estando prevista a sua conclusão em março de 2020. Estima-se a criação de 100 postos de trabalho diretos e indiretos "para operacionalizar este terminal".

O terminal ferroviário terá uma área de 200 mil metros quadrados, seis linhas de 750 metros e uma capacidade para estacionamento para mais de 500 mil movimentos por ano.



## BREVES

### **EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

A Lei n.º 4/2019, que foi publicada em Diário da República a 10-01-2019, estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência, com um grau de incapacidade igual ou superior a 60 %.

O regime previsto nesta lei aplica-se a todos os contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho e, exclusivamente, às médias empresas com um número igual ou superior a 75 trabalhadores e às grandes empresas.

Informa-se, ainda, que este diploma entrará em vigor no dia 1 de fevereiro de 2019.

### **50 MILHÕES PARA AS EMPRESAS REAGIREM AO BREXIT**

Foi apresentado ao Conselho Estratégico para a Internacionalização da Economia, o plano de contingência para um eventual Brexit sem acordo, pelos ministros da Economia e dos Negócios Estrangeiros. As medidas não estão fechadas.

Assim, para o caso de existir um Brexit sem acordo, o Governo anunciou a criação de uma linha de financiamento para as empresas portuguesas, com um montante inicial de 50 milhões de euros.

### **NOVO MEIO DE IMPRESSÃO 3D**

Foi anunciado o desenvolvimento de um sistema robótico de impressão 3D com seis eixos de movimento, que possibilita "a impressão de peças metálicas de grandes dimensões em vários ângulos e planos", por investigadores de Portugal e da Noruega.

Este sistema representa uma nova geração de impressão 3D para toda a indústria que utilize "materiais metálicos de grande envergadura" (indústrias aeronáutica e do petróleo, por exemplo), com impactos relevantes na redução de tempo e de custos de produção", sublinha a FCTUC.



## **DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NA ALEMANHA**

A produção industrial da Alemanha caiu em novembro pelo terceiro mês consecutivo, contrariando as expectativas, terá sido afetada por riscos externos.

A produção industrial caiu 1,9% face ao mês anterior e 4,7% face a novembro do ano passado. Houve uma quebra de 1,8% nos bens de produção, de 1% nos bens intermediários e 4,1% nos bens de consumo. Estes dados agravam os receios de uma recessão técnica na Alemanha, no último trimestre do ano, contudo os analistas afirmam que o consumo ainda pode compensar as forças recessivas.

A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, a possibilidade de um Brexit sem acordo e crescimento mais fraco nos mercados emergentes foram indicados como um dos motivos do recuo da produção das empresas alemãs.

## **ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA**

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Síntese da Conjuntura relativa ao mês de dezembro de 2018, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documentos aos quais poderão ter acesso em:

[Envolvente Empresarial - Síntese da conjuntura Dezembro 2018](#)

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

## **CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO**

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de dezembro de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)





## MATÉRIAS-PRIMAS

### PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS – CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a outubro de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

## FEIRAS E EVENTOS:



### VDI conference on casting technology in engine construction.

Conferência sobre tecnologias da fundição no fabrico dos motores, abordando temas como a inovação os desafios e as tendências do mercado.

Decorre de 29 a 30 de janeiro de 2019, em Magdeburg, Alemanha

Mais informações: [www.vdi-wissensforum.de](http://www.vdi-wissensforum.de)

# midest

LE SALON MONDIAL DE TOUS LES SAVOIR-FAIRE EN SOUS-TRAITANCE INDUSTRIELLE

Feira Internacional dos Serviços e da Indústria: processamento metálico; produtos semi-acabados; plástico / borracha / processamento de material composto; eletrónica / eletricidade; serviços industriais; manutenção industrial e serviços. Decorre de 5 a 8 de março de 2019, na Eurexpo Lyon, em Paris Nord - Villepinte 82 Avenue des Nations, Lyon, França.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira Internacional da Indústria: Indústria 4.0, Inteligência Artificial, Logística 4.0, Cobots, Manutenção Preditiva. Decorre de 1 a 5 de abril de 2019, na Feira de Hannover, em Hannover, Alemanha.

Mais informações: <http://www.hannovermesse.de/home#>

# SUB CON TRATA CIÓN

FERIA INTERNACIONAL DE PROCESOS  
Y EQUIPOS PARA LA FABRICACIÓN

Feira Internacional de processos e equipamentos para a Indústria.  
Decorre de 4 a 6 de junho de 2019, no Centro de Exposições de Bilbao, em Bilbao, Espanha,

Mais informações: <http://bilbaoexhibitioncentre.com/eventos/subcontratacion-2019/#.XEb6vlz7Q2w>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de junho de 2019, na Feira de Düsseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>



A próxima edição da MOLDPLAS / FEIRA INDUSTRIAL PORTUGUESA está já agendada para 06 a 9 de novembro de 2019, na Exposalão, na Batalha.

Mais informações: <http://www.exposalao.pt/displayFair/moldplas-feira-industrial-portuguesa>